

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOSA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA



ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro anuncio, communicados 50 reis a linha Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1896

A EMIGRAÇÃO

A cerca d'este importante assumpto publica «O Correio da Manhã» o artigo que em seguida reproduzimos :

«Ha certo tempo a esta parte, é raro o dia em que não se encontra nos jornaes a noticia de haverem seguido na vespera para as terras das suas naturalidades numerosos emigrantes, repatriados do Brazil, em completa penuria.

Procurando investigar a causa d'estas repatriações, houve quem nol-as explicasse do seguinte modo :

O Brazil quer braços para os trabalhos agricolas. Não favorece, nem procura attrahir outra emigração.

Faltou-lhe o escravo ; precisa de quem a substitua. Precisa mesmo de mais do que isso, porque o café tem sido um negocio maravilhoso, convido portanto a augmentar as plantações, transformar as espessas matas virgens em arruados cafezaes.

Para attenderem ás necessidades dos serviços agricolas, pois, tem o governo federal e os governos dos diferentes estados da União celebrado contractos de introdução de trabalhadores europeus.

Claro é que nesses contractos, que dão margem a ganhos avultados, estipula-se que o emigrante reuna certas condições, sendo a principal a aptidão para o trabalho agricola.

O individuo que consegue fazer um d'esses contractos vem para a Europa e trata de arranjar os emigrantes, empregando para isso todos os meios de seducção. O que sobretudo lhe convem é dar conta da tarefa no menor espaço de tempo. A letra do contracto faz exigencias quanto á qualidade dos emigrantes ; como, porém, não é facil subordinar a alliciação a taes exigencias, salta sobre ellas, cuidando de preencher o numero.

Resultado : uma parte dos pobres alliciados, a quem se occultam as durezas do trabalho a que o destinam, a quem se excita a ambição e se deslumbra a imaginação, é no Brazil regeitada por incapacidade ou desanima diante do esforço que lhe exigem.

Deve ser esta, mais ou menos, a causa das constantes repatriações de que os jornaes dão conta.

Esses emigrantes que voltam na miseria partiram illudidos.

Não deixa de ser para estranhar que, havendo em Portugal fiscaes,

por parte do governo brasileiro, da emigração para o Brazil, se commettam e em tão grande escala semelhantes abusos.

Mas isso não é commosco. Nada temos com o modo por que os alludidos funcionarios desempenham os seus cargos.

O que é commosco é o facto de se seduzir e enganar—por vil espirito de ganancia, consciente e cynicamente, tendo em vista um lucro que não é mais nobre nem mais honrado do que o dos antigos negreiros—uma pobre gente ingenua, que cre com facilidade na existencia da arvore do ouro nas terras de Santa Cruz e que, afinal, vê aggravadas as suas circumstancias, depois de ter feito duas peozas viagens de mar, a da ida e a do retorno, e de se haver exposto a febres e inelencencias que anniquilam.

Isso é que é commosco e contra isso julgamos pouca toda a severidade.

A recente creação d'uma policia especial de emigração constitue um serviço relevantissimo do sr. ministro do reino, serviço que só a politica facciosa pôde pôr em duvida.

Não limita essa policia a sua acção aos casos de fraude, ás illegalidades mais ou menos graves ; alarga-a até aos engajadores, traficantes da peor especie, que nenhuma contemplação merecem, que só merecem, com o desprezo social, a perseguição que se faz aos animaes d'aminhos.

Não seria Portugal o primeiro paiz civilizado a retirar as garantias dos alliciadores de emigrantes.

Se, por um lado, a nova policia corresponde á necessidade de pôr cobro á emigração clandestina, que tomara proporções escandalosas, por outro attende á de dar caça aos engajadores, sobre quem, do ha muito, devia ter cahido em cheio a odiosidade nacional. Não ha n'elles apenas falta de patriotismo: ha falta de todos os sentimentos nobres, ha falta de brio, porque mentem e enganam descaradamente, ha falta de coração, porque não vacillam em sacrificar, por misero interesse, aquelles a quem desinquietam.

As repatriações a que acima alludimos são evidentemente obra d'esses miseraveis.

É de esperar que dentro em pouco cesso tão doloroso espectáculo.

Então ninguém poderá negar a utilidade da policia recém-creada.

Que ella prosiga impavidamente !

TYPOGRAPHIA DE SÁ PEREIRA

O proprietario da officina onde se imprime este jornal, executa todos os trabalhos typographicos concernentes á sua arte, por mais difficéis que sejam, e em todas as côres, por preços baratissimos.

ESTRADAS DO DISTRICTO

Lê-se na «Correspondencia do Norte» :

Sabiu na «Diario do Governo» de 8 do corrente uma portaria do ministerio das Obras Publicas, mandando applicar a verba de réis 700:000\$000 para construcção e grandes reparações d'estradas, pela fórma indicada no mappa que da mesma portaria faz parte.

A verba destinada á construcção de estradas no districto de Braga e de 18:000\$000 réis assim distribuidos :

Constracção por empreitadas parcelas on tarifas

Estradas reaes

N.º 5—Villa Nova de Famalicão a Caminha—Ramal de Santa Marinha de Forjães, pela Brêa, á egreja de Fragozo 2:000\$000

Estradas districtaes

N.º 8—S. Julião de Freixo a N. Senhora das Neves : Lanço de Villa Verde ao lugar da Torre 1:600\$000

Lanço do lugar da Torre ao lugar da Rua 1:500\$000

Lanço do lugar da Rua á ponte dos Corvos 200\$000

N.º 7—Povoia de Varzim, pela ponte sobre o rio Neiva a Vianna do Castelo e á Barca do Porto—Lanço d'Apulia a Cruzas 400\$000

N.º 12—Postella do Honem á estrada districtal n.º 10 — Lanço de S. João da Balança a Covas 3:000\$000

N.º 13—Sequeira a Tehosa — Lanço de Tadin a Tehosa 400\$000

N.º 16—Casas Novas a estrada districtal n.º 15—Lanço de Requeixo ao Barreiro 1:000\$000

N.º 23—Villa Nova de Famalicão á estrada real n.º 32 — Lanço de Famalicão a Santo Thyrso e ramal de Landim 2:000\$000

N.º 40—Arco de Baulhe por Freixeiro á Lixa, e á Foz do Rio Tamega—Lanço do Freixeiro ao Ribeiro de Laborim 2:000\$000

Grandes reparações

Estradas reaes

N.º 31—Portas Fronhas a Guimarães—Troço de Silvares a Guimarães 1:800\$000

Estradas districtaes

N.º 17 — Guimarães á ponte sobre o rio Ave á Povoia de Lanhoso—Troço comprehendido entre Guimarães e Fafe (estrada real n.º 27 e 32) 2:300\$000

18:100\$000

Em seguida no mesmo «Diario» de 8 do corrente, em mappa especial, vem a distribuição de fundos para as grandes reparações de estradas nos diferentes districtos do reino.

Lisboa	74:000\$000
Porto	40:000\$000
Braga	38:000\$000
Coimbra	32:000\$000
Vizeu	28:000\$000
Aveiro	27:000\$000
Vianna	17:000\$000

Etc., etc.

Braga, é o terceiro districto do reino mais contemplado, pois que lhe foram concedidos 38:000\$000 réis para reparações das suas estradas, além de mais 4:000\$000 réis anteriores, fica com 42:000\$000 réis, verba que nunca governo algum concedeu a Braga.

Os jornaes da opposição só se referiram á verba destinada a construcções, que são poucas e occultou o mais importante, que são os 38:000\$000 réis, concedidos para reparações nas estradas do districto de Braga.

Ou não sabem lêr ou quizeram fazer politica d'um facto aliás importante para Braga, escurecendo a ultima verba, para assim fazerem acreditar aos ingenuos de que o governo, favoreceu outros districtos, lançando Braga á margem.

Foram mais uma vez infelizes com as suas lamurias.

Esclareçam a opinião publica e agradeçam o importante donativo que o governo acaba de conceder ao districto de Braga.

Não fazem mais do que fazer justiça.

SECÇÃO AGRICOLA

Vasilhas para vinho branco

Todos sabem quans os inconvenientes que ha em nos servirmos de toneis que tenham levado vinho tinto, para n'elles envasillar vinhos brancos. Por mais precauções que haja o vinho fica sempre com uma côr mais ou menos rosada.

É, portanto, sempre preferivel servirmos-nos de toneis novos, ou dos que não tenham servido a vinho tinto.

Quando, porem, não podermos dispor de outras, devemos com a antecedencia necessaria desembaraçal-os da materia corante de que estão impregnados.

São dois os processos de que podemos lançar mão para conseguir tal resultado : ou dissolvendo directamente a materia corante ou destruindo-a.

O primeiro consiste em lavar bem o tonel com uma mistura de agua e acido chlorydrico, na proporção de 20 para 1.

A mistura acida fica por algum tempo dentro do tonel, e se tomar uma côr bastante carregada substitue-se por uma ou mais porções eguaes, até que o liquido saia completamente sem côr.

O acido chlorydrico pôde ser substituido

elo acido sulfurico, porem este é mais perigoso.

Os acidos teem o inconveniente de serem d'uma manipulação delicada, e muitas vezes perigosa, sendo portanto preferivel destruir a materia corante por meio de uma base alcalina, com a potassa, a soda ou cal.

Se nos servirmos d'esta ultima, que é afinal o meio mais simples e o que mais temos á mão, devemos então deixar no tonel, e em relação com a sua capacidade, uma porção de cal viva, em pequenos fragmentos, deitando-lha uma pouca de agua por cima, tapando-se em seguida muito bem.

Se empregarmos a soda, dissolvem-se 2 kilos em 20 litros de agua, e procede-se do mesmo modo que com o acido chlorydrico.

Qualquer dos processos que adoptemos, deve-se no fim lavar o tonel com agua fria, até que esta saia clara e a vasilha fique bem limpa.

(Da Vinha de Torres Vedras).

CORREIO DAS SALAS

Está na praia da Apulia com sua ex.^{ma} familia o nosso distincto amigo o sr. Joaquim Jeronymo Ferreira, ahastado capitalista e proprietario.

O sr. Manoel Antunes d'Araujo Lima, que se acha na praia da Apulia, para solemnizar o anniversario de seu illustre padrinho o sr. dr. Dias Lima offereceu alli um lauto jantar a muitos dos seus amigos. Foi uma festa animada e cor-deal.

Tambem se encontra na praia d'Apulia, a fazer uso de banhos, o nosso excellento amigo e presado subscriptor, sr. Francisco Ferreira Santarem.

Retirou de Caldellas, onde foi muito cumprimentado, o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel.

S. exc.^a seguiu para a praia d'Espinho.

Tem estado n'aquella estancia thermal, o distincto parlamentar e integerrimo juiz de direito, sr. dr. Francisco José do Medeiros.

Esteve n'esta villa, e acha-se veraneando, com sua exc.^{ma} familia, na vizinha freguezia de Soutello, o nosso illustrado amigo sr. Domingos Rebello Barbosa.

Acha-se entre nós com sua exc.^{ma} esposa e filhus, o nosso distincto amigo, sr. Joaquim Albano Corrêa de Freitas Corte Real, dignissimo delegado, aposentado, do thesouro.

S. exc.^a tenciona demorar-se aqui alguns dias em companhia de suas exc.^{mas} cunhadas e cunhado, o quo é para nós, e para os muitos amigos que aqui conta, motivo de satisfação pelo seu apreciavel convívio.

Esteve n'esta villa o nosso presado amigo sr. Eduardo Augusto de Carvalho Braga.

Retirou do vizinho concelho d'Amares para o de Cabeceiras de Basto, onde vai assumir as funcções do seu cargo, d'escrivão de fazenda, o nosso queridissimo amigo sr. Miguel Alves Passos. Acompanharão-no sua exc.^{ma} esposa e filhinhas.

O distincto funcionario, que n'aquelle concelho deixa uma gratissima recordação do seu nome, teve alli uma despedida affectuosissima.

Na vespera da sua retirada um crescente numero de cavalheiros offereceu-lhe um piparo juntar durante o qual reinou a mais intima cor-dealidade.

Pela nossa parte, repetimos, que é com vivissimo pesar que vemos distanciar-se para tão longe um cavalheiro altamente estimavel pelas suas distinctas qualidades.

Estiveram n'esta villa o nosso querido amigo sr. Arnaldo Ferreri de Gosmão, muito digno commissario da armada, e sua exc.^{ma} esposa, sr.^a D. Emilia Adalia da Silva Ferreri de Guimarães.

Estiveram tambem o nosso presado amigo sr. Adriano Ferreri de Guimarães e sua sympathica filha sr.^a D. Anna Feio Ferreri de Guimarães.

Acha-se em Vizella o nosso amigo, sr. Diogo Manoel dos Santos.

Tem passado encommadado de saude a virtuosa esposa, do nosso amigo, illustrado advogado, sr. dr. Francisco Ferreira Monteiro.

Tambem tem passado bastante encommadado de saude, achando-se quasi restabelecido, o nosso valioso amigo, sr. Antonio Joaquim da Rocha Moreira.

Passa amanhã o anniversario natalicio do notavel advogado, nosso illustre conterraneo, sr. dr. João Antonio de Sepulveda.

S. exc.^a acha-se, com sua exc.^{ma} familia, na pittoresca estancia d'Abbadia, na freguezia de Bouro, concelho d'Amares, onde hoje em cumprimento d'uma promessa pelo seu restabelecimento, será cantada uma missa a instrumental, dirigida pelo distincto amator sr. Manoel da Motta Manso, sendo celebrante o rev.^{mo} sr. conego-abbade de Penascaes. Reciba s. exc.^a as nossas felicitações.

Partiu de Mirandella, no dia 2 do corrente, em direcção ao Porto, onde se demora alguns dias o sr. José Maria Monteiro Ferraz, ex-escrivão de Fazenda no concelho de Mirandella, que por despacho de 10 d'Agosto ultimo, foi collocado no concelho de Tondella, districto de Vizeu.

CHRONICA

Juizes de Paz

Segundo o decreto de 6 d'Agosto ultimo, do ministerio da Justiça, ficaram assim constituídos os diferentes juizes de paz, d'esta comarca:

Aboim da Nobrega. — Aboim da Nobrega, Barros, Codeceda, Covas, Gomme, Gondomar, Penascaes, e Vallões.

Atheães. — Atheães, Escariz (S. Mamede), Lage, e Parada de Gatim.

Duas Igrejas. — Azões, Duas Igrejas, Godinhaços, Pedregas e Rio-mau.

Marrancos. — Arcuzello, Escariz (S. Martinho), Freiriz, Goães, Marrancos, Moure, e Portella das Cabras.

Pico de Regalados (S. Paio). — Athães, Conceiro, Gême, Gondães, Lanhãs, Moz, Pico (S. Christovão), Pico de Regalados, Ponte, Prado (S. Miguel), Sabariz, Sande, e Villarinho.

Prado (Santa Maria). — Cabanelas, Cervães, Oleiros, e Prado (Santa Maria).

Valdreu. — Brufe, Cibões, Gondoriz, Oriz (Santa Marinha), Oriz (S. Miguel), Passó, Valbom (S. Martinho), Valbom (S. Pedro), e Valdreu.

Villa Verde. — Carreiras (S. Thiego), Carreiras (S. Miguel), Dossões, Esqueiros, Loureira, Nevogilde, Parada e Barbudo, Soutello, Travassós, Turiz, e Villa Verde.

Visconde da Torre

A camara de Espozende resolveu dar o nome do illustre governador civil a uma das ruas d'aquella villa.

Parabens

Damol-os e muito sinceros aos rev.^{os} Manoel Joaquim Peixoto Braga e Manoel Joaquim Rodrigues de Castro, competentsimos directores do Collegio de S. Luiz da cidade de Braga, pelo magnifico resultado obtido nos exames a

que submeteram os alumnos do collegio, na passada epoca.

Aquelles respeitaveis sacerdotes vão mudar o seu Collegio, para um magnifico predio da rua do Visconde de Pindella, sob o titulo de «S. Thomaz de Aquino».

Consta-nos que apresentam no proximo anno lectivo um quadro de professores illustrados e dignos que com certeza desempenharão cabalmente os cargos a que forem chamados.

Apresentando aos ex.^{mas} directores as nossas felicitações mais cordeas, desejamos ao novo «Collegio de S. Thomaz d'Aquino» um porvir feliz, semcaido d'esperanças e coroado de lournas.

São essas as nossas votos mais ardentes.

Compellido ao serviço militar

Foi entregue ao sr. commandante de infantaria 8, o mancebo Augusto José Ferreira Barbosa, da freguezia de Lanhãs, d'este concelho, por se achar compellido ao serviço militar.

Grande festividade

Realisa-se no proximo domingo na freguezia de Soutello uma pomposa festividade em honra da Virgem das Dóres.

De manhã haverá missa solemne a grande instrumental pela afamada orchestra dos srs. Emerizes, de Braga, exposição do SS. e sermão por um notavel orador sagrado.

De tarde, pelas 4 horas, sahirá uma rica e apparatusa procissão, na qual irão varias figuras representando as acções d' Nossa Senhora.

A noite haverá grande arraial, com vistosa iluminação, fogo do ar em grande profusão e quantidade, composto por 7 dos mais afamados pyrotechnicos, bazar de prendas e fogo d'artificio, executando variadas peças duas bandas de musica bracarense.

Esta festividade é promovida pelo ex.^{mo} sr. Manoel Joaquim Alves de Faria para satisfazer uma promessa que fez a Nossa Senhora das Dóres quando a sua exc.^{ma} esposa esteve gravemente enferma.

Posses

Tomou posse do seu cargo de fiscal do adllo, no districto de Braga, o nosso querido amigo e conterraneo, sr. José Antonio de Souza Menezes.

Reciba mais uma vez o nosso amigo a nossa mais intima e cor-deal felicitação.

Tambem, ha dias, tomou posse do seu novo cargo d'escriturario de Fazenda, d'este concelho, o nosso bom amigo sr. Antonio Maria Dias, funcionario muito digno e zeloso.

Em consequencia do seu recente despacho, tomou posse do seu novo cargo, d'escriturario de Fazenda do concelho d'Amares, o nosso amigo, sr. José de Souza e Sá irmão dos nossos tambem prezados amigos, srs. Joaquim de Souza e Sá e Antonio de Souza.

Os nossas cordes parabens.

Finalmente tomou posse do seu cargo a illustrada professora de S. Miguel de Oriz, d'este concelho, sr.^a D. Maria Augusta dos Santos.

Matriz Industrial

Já se acha em reclamação a matriz industrial do corrente anno, podendo os contribuintes que n'ella se acharem mal ou indevidamente inscriptos, por erro na designação das pessoas e moradas ou dos factos sujeitos á contribuição,—injusta designação da tabella, parte ou classe, indevida inclusão ou exclusão de pessoas,—examinar a referida matriz durante o prazo de dez dias a contar de 3 de setemhro proximo e a terminar a 12 do mesmo mez, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, e apresentar no mesmo prazo as respectivas reclamações.

Fallecimento

Succumbiu aos estragos d'uma tuberculose o nosso prezado amigo, rev.^o sr. José Antonio d'Araujo, muito digno parochio da freguezia d'Abbação, concelho de Guimarães.

O nosso saudoso amigo, viera ha dias, para casa de sua estrema irmã, da freguezia de Gême, d'este concelho, procurar allivio á grande enfermidade que lhe minava a existencia, porém o seu estado de saude era desesperado, e apenas logrou a ventura de exalar o derradeiro suspiro entre aquellas a quem dedicava todo o seu affecto.

A toda a familia enlutada apresentamos o nosso sentido pezame.

Vindimas

A estação correu favoravel á maturação da uva e já n'esta semana em algumas freguezias d'este concelho principiou o trabalho da vindima.

Esta faina de vindimar cêdo é altamente censurada, por isso que a uva ainda não attingiu a sua completa maturação.

Felizmente os maiores proprietarios ainda conservam as suas uvas nos uveras e latadas, e só na proxima semana procederão á colheita das uvas.

E' sabido que com uva mal madura não se pode fabricar um bom vinho; e segundo as ultimas descobertas relativas aos phenomenos da fermentação, muito vantajoso se torna para a riqueza do mosto o demorar-se a uva até adquirir os fermentos indispensaveis a uma boa vinificação.

A nossa colheita vinicola d'este anno deve ser de superior qualidade e d'uma abundancia mais que regular.

Exame de concurso

Ficou plenamente approvedo no seu exame de concurso para a igreja de S. Pedro d'Escudeiros, concelho de Braga, o nosso amigo e conterraneo, rev.^o sr. Antonio José Taveira, de freguezia de Penascaes, d'este concelho.

O nosso parabem.

Incendio

Ha dias manifestou-se um violento incendio na casa do sr. João Luiz Pereira, do lugar de Mó, freguezia de Moure, d'este concelho.

A casa que era grande e velha, offerecera ao terrivel elemento um largo pasto de chamma que a breve trefxo tudo consumiram, deixando apenas as paredes.

Com grave risco conseguiu o sr. Pereira salvar o gado que tinha nas côrtes.

Delegados do Procurador Regio

Segundo consta parece que serão mutuamente transferidos a seu pedido os integerrimos delegados da comarca da Povoa de Lanhoso e Valpassos, a nossos distinctos amigos, srs. drs. Eleuterio Gama e Eduardo da Campos (Carcavellos).

Novo parochio

Tomou, ha dias, posse do seu novo cargo, de parochio de freguezia de S. Vicente de Ponte, d'este concelho, o nosso amigo, rev.^o sr. Padre Albano Ferreira d'Almeida.

Os povos d'aquella freguezia festejaram a posse com musica e fogo, o que patenteia a muita consideração e estima que, mercê das suas bellas qualidades, lhes merece o seu novo pastor.

Reciba o illustrado sacerdote a nossa cor-deal felicitação.

Reunião do professorado

Houve hontem n'esta villa, uma reunião do professorado do concelho, a fim de serem discutidos os estatutos da associação de soccorros mutuos d'aquella classe.

LIVROS & JORNAES

A Toutinegra do Moinho

Brinde aos assignantes

Os assignantes d'A Toutinegra do Moinho acabam de receber da Casa Bertrand um chromo de 58 centímetros de altura por 70 de largura, o qual lhes ficará recordando a publicação d'aquelle romance de Richebourg, que tão extraordinario successo teve entre nós, não só pelo seu entreccho tragico e commovente, como tambem pela belleza da edição e pelas innumeradas gravuras que aclaram as suas diversas situações.

E' um trabalho magnifico, que faz honra á industria nacional, rivalisando com os trabalhos similares do estrangeiro.

A aguarella foi feita expressamente pelo sr. Roque Gameiro, um artista cujos meritos são indiscutíveis, e a chromagem pelo sr. Manuel d'Almeida, muito habil gravador e um dos nossos melhores chromistas.

O chromo constitue um delicioso mimo que agradecemos a José Bastos o actual proprietario da Casa Bertrand.

Gazeta das Aldeias

Recebemos o n.º 34 d'esta esplendida publicação de propaganda agricola e vulga-

risação de conhecimentos uteis, que se publica no Porto.

Como sempre vem interessantissima.

Pedidos e assignaturas ao proprietario e director Julio Gama, rua do Costa Cabral, 1216—Porto.

Publicações juridicas

Da Bibliotheca Popular recebemos os seguintes volumes:

Novissima reforma eleitoral

Conforme foi approvada pelas Camaras na ultima legislatura, e convertida em lei por Carta de 21 de maio de 1896, tendo repertorio alphabetico e formulario para redigir actas exigidas pela mesma lei, etc.—Preço 160 réis.

Regulamento da decima de juros

Approvada por Carta de Lei de 3 de julho de 1896, contendo tambem um repertorio alphabetico largamente desenvolvido e toda a legislação que vem incidentalmente citada no mesmo regulamento.—Preço 120 réis.

Diplomas legislativos

(Com applicação ao exercicio do poder judicial).—Approvados na ultima legislatura, sendo o seu summario: Repressão do anarchismo—Rehabilitação dos réus—Reincinções—de Alienados—Contribuição de Re-

gisto—Bancos e sociedades bancarias—Contribuição industrial (lei)—Syndicatos agricolas—Corpos de delicto—Distribuição de inventarios—Processo de despejo—Venda de leite—Lei do recrutamento militar (13 de maio de 1896)—Emolumentos do ministerio publico nas execuções fiscaes—Emigração clandestina—Passaportes (lei e regulamento), etc.—Preço 200 réis.

Regulamento da contribuição industrial

Necessario a todas as pessoas sujeitas a esta contribuição.—Preço 200 réis.

Pedimos a «Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

Bibliotheca Internacional

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas.

Acaba de apparecer o 5.º volume «Emilio de Fontaine», por H. de Balzac.

1.º vol.—João de Deus, «Poesias».

2.º «—Fialho d'Almeida, «Madona do Campo Santo».

3.º «—Filinto Elycio, «Cartas d'uma religiosa portugueza».

4.º «—«O brinco de Ermelinda».

No prelo: «Longus», «Dophnis» e «Chloe».

Preço de cada vol. cuidadosamente impresso em bom papel com o retracto do auctor, 100 réis.

Successivamente serão publicados volumes de: Dr. Theophilo Braga, Gabriele d'Annunzio, Emile Zola, Eça de Queiroz, Balzac, etc.

Assigna-se em todas as repartições do correio por séries de 8 numeros.

Augusto d'Oliveira, editor—Livraria Moderna—Coimbra.

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.º 116 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se póde ver por os titulos das suas secções:

«Historia da invasão franceza—Assumptos religiosos—Poesias—Hygiene—Apostameutas historicas—Agricultura—Philosophia—Carteira de lembranças—Descoheritas e invenções—Arithmetica—Navegação—Electricidade—Antiguidades—Mosaico—Litteratura—Conhecimentos uteis—Economia domestica—Pensamentos, maximos e anedoctas, etc.

Esta revista é editada pela casa editora Luens Filhos, com sede na rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Recommendamos esta publicação aos nossos leitores, certos de que lhes prestamos um bom servico.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª publicação)

Por este juizo e cartorio a cargo do escrivão Telles, no dia 20 do proximo mez de setembro, por dez horas da manhã, no tribunal de justiça, entra em praça para ser arrematado pelo maior lance offerecido acima do valor da sua avaliação, o campo do Crasto, do rego para baixo, no lugar d'este nome, freguezia de Cebões, d'esta comarca, de lavradio, com vidonho, oliveiras e agua de lima e rega do ribeiro, avaliado em rs. 285\$000—cujo predio é praciado nos termos do § 3.º do artigo 719 do Codigo do Processo Civil, visto não haver accordo sobre a reclamação pelo excesso do seu valor, feito pela interessada Maria Clara Rodrigues de Castro, viuva, no inventario a que se procede por obito de seu sogro José Antonio Pereira, que foi morador na relerida freguezia.

São citados pelo presente todos os credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei Silva Dias.

918)

Editos de 50 dias

(2.ª publicação)

No inventario orphanologico a que por este juizo de direito de Villa Verde, e cartorio do quarto officio se procede por obito de Maria Nogueira Machado, casada, moradora que foi na freguezia de Cervães d'esta comarca, nos termos do artigo 696 do codigo do processo civil, § 2.º e 3.º, correm editos de 30 dias a citar os co herdeiros João Affonso de Cunha, e mulher, Emilia Alexandre da Cruz ausentes na cidade de Niteroi Estados Unidos do Brazil e Maria Joaquina Affonso da Cunha, tambem ausente nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu andamento.

Verifiquei Silva Dias.

HENRI ROCHEFORT

Aventuras de minha vida

Trad. de C. de Castro Soromenho
E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toca sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor (um opposcionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido enervoso, que não recebe o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo de 80 paginas Lisboa 100 réis.—Provincia 120 réis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, casa editora e de commissão.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo em poigar e sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre' que lhes prestará um servico, offerecendo lhes a emociante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

OS MYSTERIOS DO PORTO

Gervasio Lobato

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURAS

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 réis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

Toda a correspondencia relativa aos «Mysterios do Porto», deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empreza Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital o ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.º

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

Legislação do Professore Primario

CONTEM

Decreto de 6 de maio de 1892 que transferiu a superintendencia dos servicos de instrucção primaria das camaras municipais para o governo, seguido de um compendio contendo todas as leis, decretos e portarias, que modificaram, alteraram ou esclareceram as leis reguladoras dos servicos de instrucção primaria e bem assim uma synopse das mais importantes circulares e officios do Ministerio do Reino; Mappas de legislação, e muitas outras instrucções para uso dos professores primarios e seus ajudantes.

Pedidos a A. J. Rodrigues, rua d'Atalaya, 183, 1.

JOAO VERDE

NALDEIA

Um volume elegantemente impresso 300 réis.

A venda nas principaes livrarias Em Vianna, na «Livraria Progresso».

HISTORIA D'INGLATERRA

Traducção de Maximiliano Lope Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 réis cada um em Lisboa e Porto e 100 réis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 réis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 404—Porto.

Folhetins Humoristicos

Barão de Ronssado

Publica-se semanalmente um fasciculo de 32 paginas, contendo 3 folhetins pelo preço de 50 réis cada fasciculo.

Pedidos á livraria do editor Caetano Simões Afra, rua Aurea, 182—Lisboa.

GRISELIA

Traducção do mysterio em 3 actos um prologo e um epilogo, original de Armand Silvestre & Eugène Morand, para verso portuguez por Macedo Papança, Conde de Monsaraz.

Livraria Gomes—Chiado, 70, 72—Lisboa.

EMILE ZOLA

ROMA

A versão portugueza d'este romance inedito do distincto escriptor francez sahirá em volume antes da edição franceza, fasciculo de 80 paginas.

Lisboa, 100 réis; provincia, 120 réis.

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud e C.ª, 242—rua Aurea—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e de conhecimentos uteis

Collaborado por grande numero de escriptores de reconhecida competencia:—Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros industriais, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, apicultores, publicistas, etc.

Desde o seu primeiro n.º publicado em 5 de janeiro de 1896 a «Gazeta das Aldeias» tem sido enhusiasticamente saudada pela imprensa periodica portugueza.

A «Gazeta das Aldeias» o amigo o o defensor dos lavradores portuguezes—é a folha agricola, noticiosa e instructiva mais barata do paiz. Publica-se todos os domingos, com doze paginas de melhor, mais proveitosa e mais variada leitura, satisfazendo a todas as exigencias. Custa apenas 2\$000 reis por anno em todo o continente do reino e ilhas adjacentes, ou 1\$000 reis por seis mezes. Não se aceitam assignaturas por menos de 6 m.

A assignatura conta-se-ha a partir sempre do dia 1 de janeiro ou 1 de julho, sendo o motivo principal d'esta condição a circumstancia de que cada semestre formará um volume completo, de 300 paginas in-4.º

Quem quizer assignar a «Gazeta das Aldeias» poderá faz-lo facilmente mandando o seu nome, morada e direcção do correio, claramente escriptos, em carta ou bilhete postal dirigido á Administracção da «Gazeta das Aldeias» rua do Costa Cabral, n.º 4216—PORTO.

Não é preciso enviar a importancia da assignatura. A cobrança é feita pelo correio.

N. B. As pessoas que assignem este periodico no decurso do semestre receberão junctos os numeros que estiverem publicados, té á occasião da sua assignatura.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 reis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empresa da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes servicos, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto

Editores—BELEM & C.º—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A MARTYR

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Ancilhor dos romances: A Mulher Fatal, A Filha Maldita, A Esposa, A Avó e A Viuva Millionaria

Que teem sido lidos com muito agrado

Brindes a cada assignante—Um album de 20 paginas com as vistas das principaes cidades e villas da provincia do Minho.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Chromo 10 reis. Gravura 10 reis. Folhas de 8 paginas 1 reis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, 30 reis semanais pagos no acto da entrega. Cada volume brochado, 4\$00 reis. O porte para as provincias é á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Os srs. assignantes das provincias, que quizerem economisar portes de cartas, poderão enviar quantias maiores, das quaes a empresa enviará o competente recibo na volta do correio.

A todos os cavalheiros que, como correspondentes, lhe teem dispensado a sua valiosa condjução, a empresa agradece, e se para receber dos mesmos senhores a continuação dos seus favores.

A empresa considera correspondentes as pessoas as provincias ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão é de 20 por cento, a sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral. Neste sentido recebem-se propostas.

Pede-se que as quantias não inferiores a 1\$900 reis sejam remittidas em vales do correio e não em sellos.

No Porto: nas livrarias dos srs: José Pinto de Souza, Lello & Irmão, José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves e recebe tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Chã 40—2.º

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua da Marechal Saldanha, 26, nas principaes livrarias, onde estiver o cartaz indicador.

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos ineditos de reconhecido interesse

COLLIGIDOS COM GRANDE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

POR

CARLOS AUGUSTO DA S. CAMPOS

A saber:—Sermões—cartas—Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de 100 reis cada folheto.

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e segue os outros pelo mesmo systema.

A venda na Antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na Rua do Crucifixo, 31 sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador—João Capistrano dos Santos.

A SEMANA DE LISBOA

Director, Alberto Braga

Redactores effectivos

Alberto Braga e Mirianno Pina

Condições d'assignatura

Lisboa	Provincias
Trimestre 8	Trimestre 9
Semestre 16	Semestre 18
Anno 30	Anno... 35
Avulso 6	

Assigna-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, Chiado, 73 e 75—Lisboa.

D. João da Camara

OS VELHOS

Comedia em 3 actos representado pela primeira vez no theatro de D. Maria II em 11 de março de 1893.

Preço... 500 reis

Vende-se em Lisboa em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS. Magestades e Altezas, rua Garrett, Chiado 79, 72.

REVISTA

do

MEDICINA E CIRURGIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Numero de 32 pag., in-8.º gr. com capas 200 reis

Preço da assignatura

3 mezes 1\$200, 6 mezes 2\$200, 12 mezes 4\$000.

Para os estudantes das Escolas Medicas do Paiz:

3 mezes 750, 6 mezes 1\$500, 12 mezes 3\$000.

Assigna-se em casa do editor, M. Gomes, Rua Garrett, (Chiado) n.º 70 a 72—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno 40

Semestre 2100 | Avulso 2

2.ª edição sem figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000

Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

EDITOR — BELEM & C.º — LISBOA

Os FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo Os Filhos da Millionaria

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornacs parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro enthusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu autor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *A Filha Maldita*, *O Marido*, *A Esposa*, *A Ato*, etc.

O grande apreço que estes romances teem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para icitar á leitura.

Temos a convicção de que os que lerem o romance *Os Filhos da Millionaria* hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côrs, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignantes

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 reis; gravura, 14 reis; folha de 8 paginas, 10 reis. Sairá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 30 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA, onde se requisitam prospectos.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; surperficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a direcção judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias as sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho do ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, etc. por F. A. de Mattos

Cada fascicula de 32 paginas, em 8.º francez, 60 reis, pagos no acto da entrega. Assigna-se na empresa editora do Recreio, rua Formosa, 2 C—Lisboa.

ACABA DE APPARECER

HISTORIA DE PORTUGAL

TRADUZIDA POR

SILVA BASTOS

corrigido e prefaziado por

OLIVEIRA MARTINS

Bella edição ornada com os retratos de SUAS Magestades e mais 46 retratos de Reis, Herões e Homens de letras portuguezes etc. quadros genealogicos e um mappa de Portugal

1 volume de 400 paginas in-16.º texto compacto, 1\$200 reis brochado Carbonado em percaline, 1\$500 reis.

A venda em casa do editor M. Gomes, livreiro de SS Magestades e Altezas, rua Garrett, (Chiado) 72—Lisboa.

Responsavel—José Joaquim Pereira.

éde da administração em Villa Verde e impresso na typ. de Sá Pereira, Braga, Campo de D. Luiz 1.